

Narrativas do espaço vivido ao espaço contado: memórias e transformações do município do Rio Grande/RS no ensino de Geografia

Vinícius Barcellos Vieira Silveira¹, Gabriel da Rosa Gonçalves¹, Valléria Fagundes Siqueira¹,
Rozele Borges Nunes^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS.

O presente trabalho vincula-se ao projeto “Práticas de ensino, pesquisa e extensão em Geografia: vínculos da aprendizagem com os contextos multiculturais e comunitários dos alunos”, o qual está sendo desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Rio Grande, durante o ano de 2024. O projeto tem por objetivo analisar criticamente as lógicas de poder, os processos históricos de transformação da cidade, as novas formas de ocupação do espaço urbano, as desigualdades socioespaciais e aprofundar o entendimento sobre as dinâmicas de ensino e aprendizagem em diferentes contextos sociais, utilizando narrativas orais para compreender as transformações sociais e econômicas do município do Rio Grande/RS. Essa pesquisa baseia-se em narrativas e memórias, especificamente da avó de um estudante do IFRS Campus Rio Grande, a qual trabalhou na empresa têxtil Rheingantz entre 1985 e 1990. A partir dessa narrativa, o trabalho justifica-se, pois conecta o passado e o presente, destacando como as memórias individuais enriquecem a compreensão das dinâmicas sociais e territoriais do município, moldam e são moldadas pelas transformações do espaço e das relações de trabalho, promovendo uma análise complexa e inclusiva do contexto urbano. A metodologia empregada envolveu entrevistas semiestruturadas, realizadas em um ambiente familiar, que permitiram explorar as vivências pessoais da avó em relação ao trabalho na indústria têxtil, as mudanças na paisagem urbana e as transformações nas relações de trabalho ao longo dos anos. Os resultados indicam que o espaço geográfico é relacional, constantemente em construção e influenciado pelas experiências pessoais. O trabalho revelou que as mudanças na indústria, especialmente o fechamento da fábrica Rheingantz impactaram profundamente as famílias locais, sendo percebidas como um "trabalho morto" pelo neto, uma vez que o espaço que antes era pulsante, agora reflete apenas materialidade sem vida. Por fim, este trabalho revela a importância de integrar as realidades sociais dos alunos na análise do espaço geográfico, utilizando narrativas geracionais para conectar passado e presente, através de uma análise detalhada das transformações sociais e econômicas do município do Rio Grande/RS, analisadas a partir das narrativas orais da avó de um estudante do IFRS. Por considerações finais, pode-se analisar que as narrativas pessoais são ferramentas valiosas para a interpretação das mudanças urbanas e sociais, proporcionando uma investigação das dinâmicas espaciais e territoriais, as quais permitem incluir diversos segmentos sociais na análise do contexto urbano.

Palavras-chave: Narrativas familiares; Geografia urbana; Memórias do trabalho.